

# Animais Peçonhentos

## Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 51/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 51

## Monitoramento dos Acidentes por Animais Peçonhentos

ESPÍRITO SANTO: 9092

REGIONAL METROPOLITANA: 1889



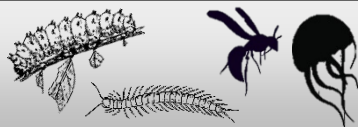
**916**

Escorpião



**170**

Abelha



**247**

Outros



**278**

Aranha

Ignorado: 05



**278**

Serpente

Ignorado: 1

*Phoneutria*: 148

*Loxosceles*: 3

*Latrodectus*: 8

Outra Aranha: 114

Botrópico: 218

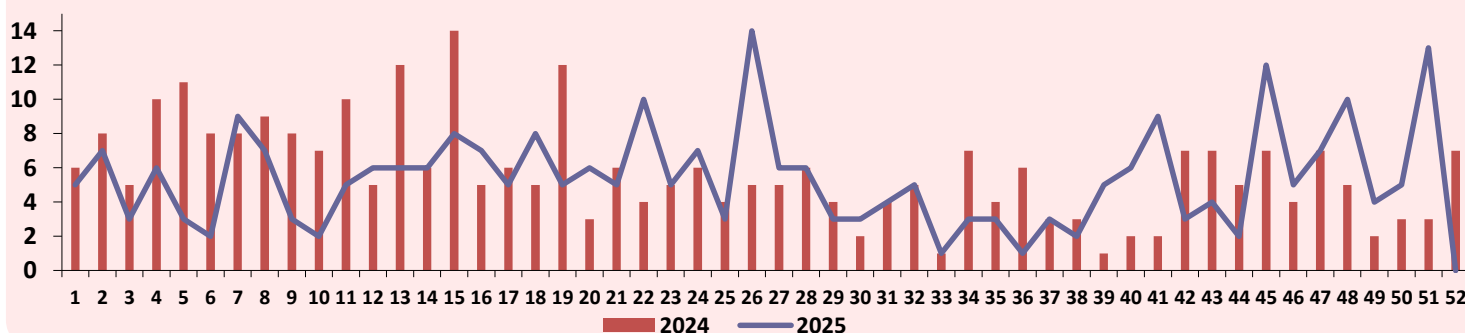
Crotálico: 00

Elapídico: 01

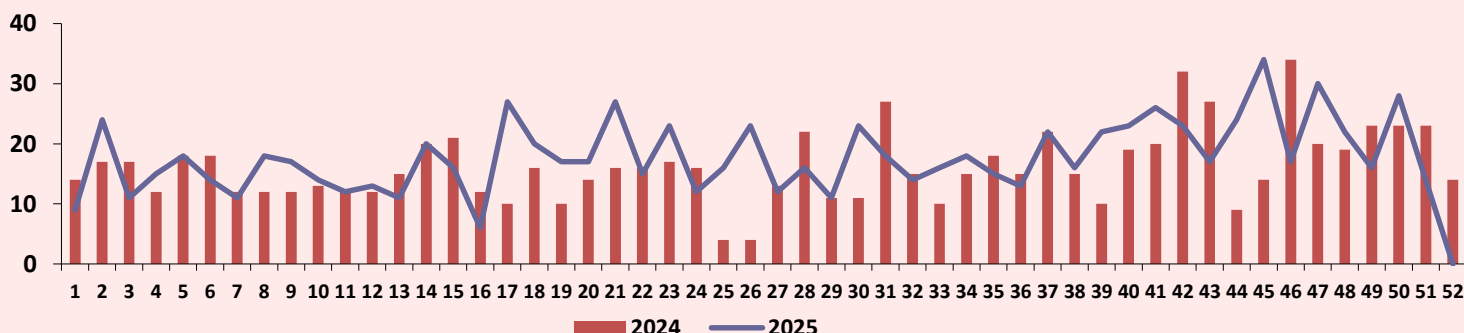
Laquético: 00

Não Peçonhenta: 58

Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente por Semana Epidemiológica (2024 - 2025)



Distribuição dos Casos de Acidentes por Escorpião por Semana Epidemiológica (2024 - 2025)



# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

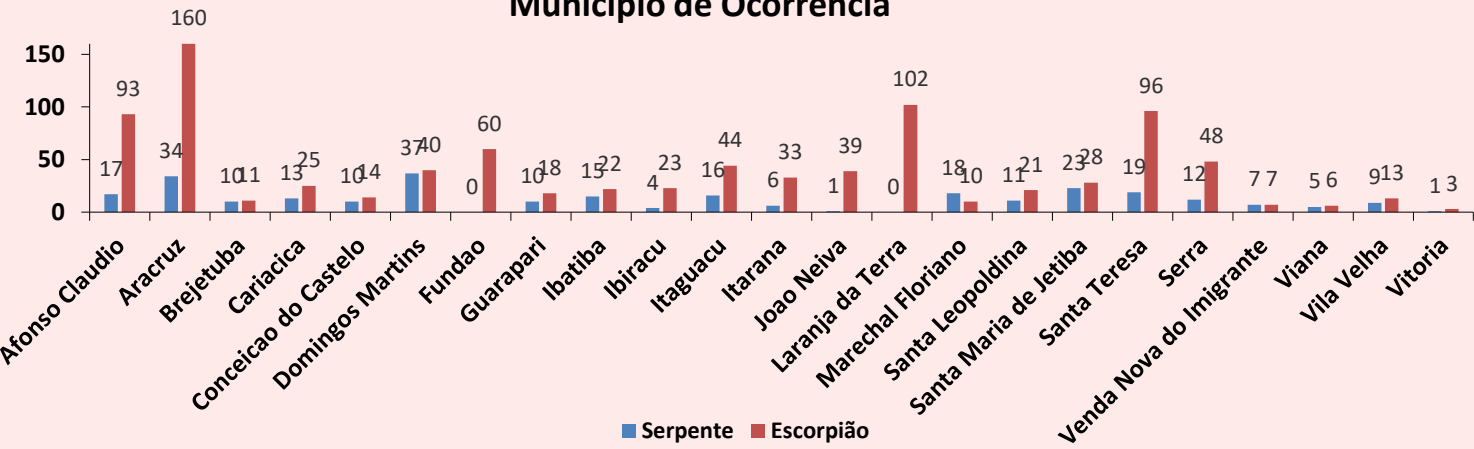


GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

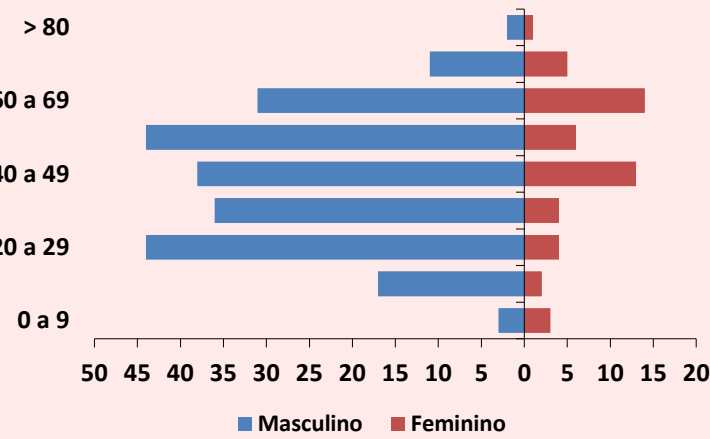


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 51/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 51

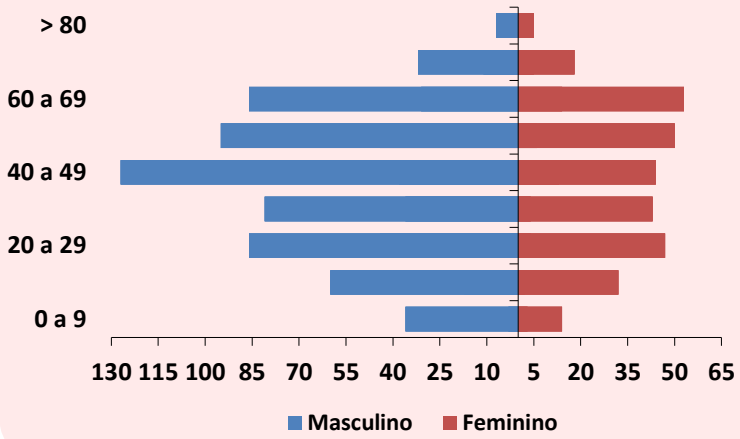
## Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente e Escorpião segundo o Município de Ocorrência



## Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Serpente



## Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Escorpião



## Acidente Relacionado ao Trabalho

Tipo de Animal	Ocupacional	%	Acidental	%	Ignorado	%	TOTAL
Serpente	119	42,8	156	56,1	3	1,1	278
Aranha	76	27,3	201	72,3	1	0,4	278
Escorpião	266	29,0	632	69,0	18	2,0	916
Lagarta	7	9,5	66	89,2	1	1,4	74
Abelha	28	16,5	142	83,5	0	0,0	170
Outros	24	14,0	148	86,0	0	0,0	172

# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

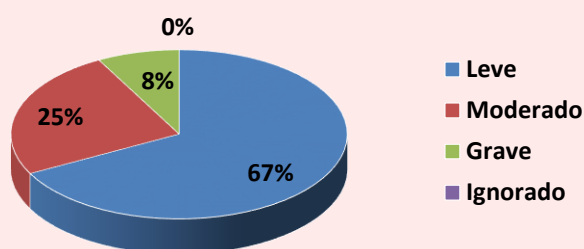


Página 3/5

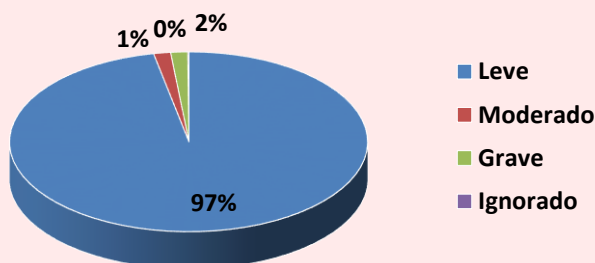
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 51/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 51

## Distribuição das Notificações segundo a Classificação do Caso

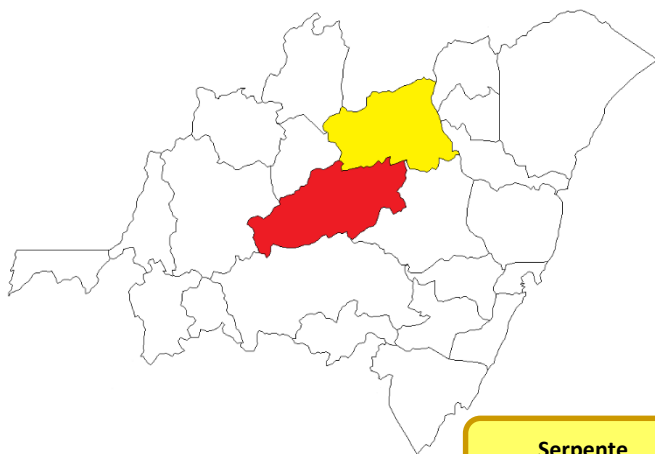
### Serpente



### Escorpião



## Óbitos



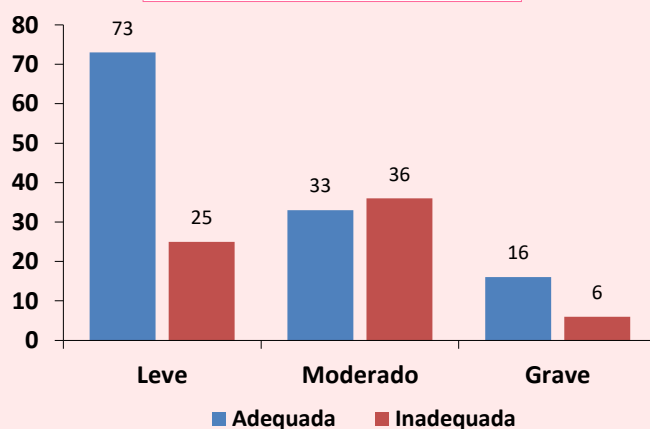
Serpente  
Santa Teresa

Abelha  
Santa Maria de  
Jetibá

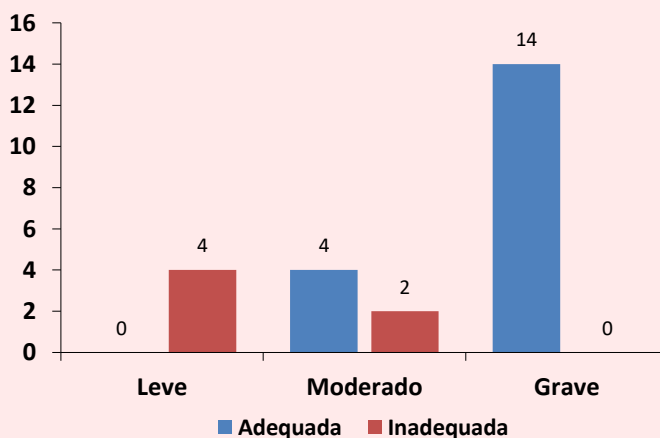
02 Óbitos

## Avaliação de Uso de Soroterapia conforme Protocolo de Atendimento do Ministério da Saúde

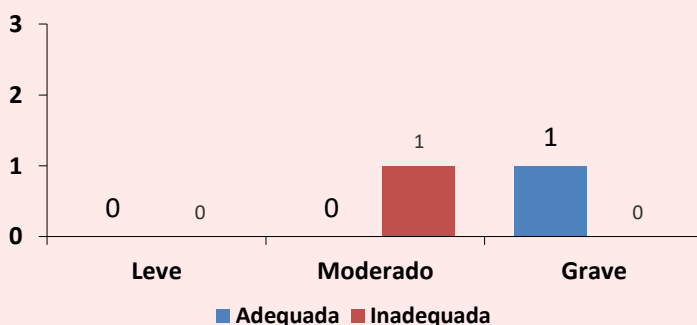
### Acidente por *Bothrops*



### Acidente por Escorpião



### Acidente por *Phoneutria*



# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



Página 4/5

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 51/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 51

## MONITORAMENTO QUANTO AO CONSUMO DE SOROS ANTIVENENOS

Total de Ampolas de Soros Antivenenos Utilizadas (SE 51):

64



Serpente

SAB  
64

SABC  
00

SABL  
00

SAC  
00

SAE  
00



Escorpião

SAEs  
00

SAAr  
00



Aranha

SAAr  
00

SALox  
00



Lagarta

SALon  
00

Total de Pessoas Atendidas:

10

CRIANÇA/ADOLESCENTE  
(0 a 17 anos)



Sexo Masculino:  
00

Sexo Feminino:  
00

ADULTO  
(18 a 59 anos)



Sexo Masculino:  
06

Sexo Feminino:  
02

19 anos | 3 SAB  
36 anos | 14 SAB

48 anos | 12 SAB  
49 anos | 2 SAB

43 anos | 12 SAB  
48 anos | 6 SAB

48 anos | 6 SAB  
56 anos | 3 SAB

IDOSO  
(60 anos ou mais)



Sexo Masculino:  
00

Sexo Feminino:  
01

64 anos | 3 SAB

63 anos | 3 SAB

**Legenda:** SAB (antibotrópico) / SABC (antibotrópico crotálico) / SABL (antibotrópico laquétrico) / SAC (anticrotálico) / SAE (antielaipídico) / SAEs (antiescorpiônico) / SAAr (antiaracnídico) / SALox (antiloxoscélico) / SALon (antilonômico).

### IMPORTANTE:

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox) é um serviço 24h de apoio aos profissionais de saúde e à população em geral em caso de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações.

Em caso de acidente ligue para o CIATox pelo telefone 0800 283 9904.



# Animais Peçonhentos

## Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



Página 5/5

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 51/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 51

### Escorpiões no ES

O escorpião amarelo é o mais comum no território capixaba. Apresenta patas amarelas, tronco escuro, uma mancha escura e serrilha no fim da cauda. Embora menos frequente, o escorpião marrom também é encontrado no Espírito Santo. Tem tronco marrom e patas amareladas com manchas escuras e cauda marrom avermelhada.

#### Como se prevenir:

- Não guardar lixo, entulhos e materiais de construção;
- Tampar buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés;
- Usar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos;
- Manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais, paióis e celeiros;
- Combater insetos, principalmente baratas e cupins, que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar animais que se alimentam de escorpiões, como seriemas, corujas, sapos, lagartixas, galinhas, macacos e quatis;
- Limpar terrenos baldios;
- Usar calçados e luvas nas atividades de jardinagem;
- Ter cuidado ao calçar sapatos e vestir roupas.



#### O que fazer em caso de acidente:

Limpar o local com água e sabão e levar a vítima ao serviço de saúde mais próximo para avaliação médica. Pode ser feito compressas mornas e analgésicos para alívio da dor. A dor no local da picada, mesmo se for intensa ou irradiada, não tem indicação de soroterapia.

O Centro de Atendimento Toxicológico da Sesa (Toxcen) também pode ser acionado pela população em geral ou profissionais da saúde por meio do telefone 0800 283 99 04. A ligação é gratuita e serviço funciona 24 horas por dia.

### CURIOSIDADE

#### ☪ Cobras venenosas

→ São aquelas que representam risco de acidentes, pela picada, e cujo veneno ocasiona diversos sintomas. Podem conduzir à morte ☠ caso não haja tratamento específico adequado. É importante que o tratamento seja rápido e realizado por profissionais de saúde qualificados, em unidades de atendimento médico especializadas. ⚕

(Imagens: Arquivo/Instituto Vital Brazil)



**Acidente por abelha** é o quadro de envenenamento decorrente da injeção de toxinas através do aparelho inoculador (ferrão) de abelhas. No Brasil, as abelhas ditas africanizadas, ou seja, mestiças de *Apis mellifera scutellata* (africana) e *Apis mellifera ligustica* (européia) principalmente, são responsáveis por muitos relatos de acidentes, por serem mais agressivas do que as europeias. Entre os 5 principais tipos de acidentes por animais peçonhentos, o acidente por abelhas é o único que não possui um soro específico para o tratamento no Brasil, porém há estudos acerca de sua produção.

**Abelhas são insetos da ordem Hymenoptera**, assim como as vespas e as formigas. Algumas espécies são conhecidas por produzirem o mel e viverem em colônias, com uma organização hierárquica com uma rainha, alguns machos férteis e milhares de operárias fêmeas. As abelhas operárias são as responsáveis pela defesa da colônia. Ao picar, elas perdem parte do aparato inoculador, morrendo em seguida. Este aparato possui músculos próprios e continuam injetando a peçonha mesmo após a separação do resto do corpo. Próximas a um enxame, as primeiras abelhas, ao picar, liberam um feromônio que faz com que outras ataquem o mesmo alvo, podendo ocasionar acidente com centenas de picadas.

Fonte: Ministério da Saúde – Gov.br.